

Álvaro de Campos

Gostava de gostar de gostar.

Gostava de gostar de gostar.
Um momento. . . Dá-me de ali um cigarro,
Do maço em cima da mesa de cabeceira.
Continua. . . Dizias
Que no desenvolvimento da metafísica
De Kant a Hegel
Alguma coisa se perdeu.
Concordo em absoluto.
Estive realmente a ouvir.
Nondum amabam et amara amabam (Santo Agostinho).
Que coisa curiosa estas associações de ideias!
Estou fatigado de estar pensando em sentir outra coisa.
Obrigado. Deixa-me acender. Continua. Hegel. . .

s. d.

Poesias de Álvaro de Campos. Fernando Pessoa. Lisboa: Ática, 1944 (imp. 1993): 89.